

Homem de Alasca e policiais resgatam filhote de alce Alasca

Um homem de Alasca e dois policiais resgataram um filhote de alce de uma "segura morte" depois que ele caiu um lago e ficou preso um espaço estreito entre uma hidroavião e um cais. Spencer Warren, que trabalha para a empresa de turismo ao ar livre Destination Alaska Adventure Co, chegou ao trabalho por volta das 6h30 de sexta-feira para preparar uma hidroavião para a viagem do dia quando ouviu o que ele pensou ser um pássaro de som estranho.

Ele rapidamente avistou o bezerro de alce preso entre os flutuadores da aeronave e o cais na Lagoa Beluga Homer, uma comunidade da Península do Kenai, cerca de 220 milhas (350 km) ao sul de Anchorage. Os flutuadores substituem as rodas de um avião, permitindo que ele desembarque e despegue na água.

Ele imediatamente pensou: "Oh, homem, onde está a mamãe? Eu sei que ela está perto", antes de avistar a mãe preocupada a cerca de 4 pés (1,2 metros) de distância com outro bezerro. As mães alces podem ser protectoras de forma perigosa de seus filhotes – um fotógrafo foi morto por uma mãe alce protegendo seu filhote apenas o mês passado Homer.

O bezerro de alce tentou sair do lago, mas não conseguiu se firmar no topo do flutuador de metal com seus cascos. Sua mãe cautelosa mantinha o resgate Warren, o possível resgatador, longe enquanto lutava.

"É como uma pista de gelo para o alce e seus cascos", disse Warren sobre o resgate de sexta-feira. "Então ele continuou escorregando e escorregando e não conseguiu se levantar."

Warren consultou seu chefe, que ligou para a polícia de Homer.

Um oficial posicionou sua viatura de polícia entre a mãe alce e a hidroavião para permitir que outro oficial e Warren resgassem o filhote, o tenente Ryan Browning da polícia de Homer contou ao Associated Press.

O filhote tinha uma perna esticada sobre o topo do flutuador da aeronave, onde estava preso.

"Sabe, felizmente, ele não se movia, o que tornou o resgate um pouco mais fácil", disse Warren. "Nós apenas o levantamos direto e o colocamos no cais lá."

O exausto filhote se espalhou no passeio até que um oficial o ajudasse a se levantar. O filhote se reuniu com sua mãe e ela lambuçou a água do corpo dele – tudo isso capturado câmera por Warren.

"Sempre que você pode resgatar uma pequena criatura, isso sempre te faz sentir bem", disse Browning.

Tailândia vota para legalizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo

A Tailândia está à beira de se tornar o primeiro país do Sudeste Asiático a reconhecer o casamento entre pessoas do mesmo sexo, uma vez que os legisladores se prepararem para votar na legalização.

A casa alta do Senado é esperada para aprovar a legislação na terça-feira, após o que ela irá para o Rei Maha Vajiralongkorn para a sanção real e entrar vigor 120 dias após a publicação no Boletim Oficial do Governo.

Se a medida for aprovada, a Tailândia se tornará o terceiro território na Ásia, depois de Taiwan e Nepal, a legalizar o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Mudanças nas leis de casamento

A nova legislação altera as referências a "homens", "mulheres", "maridos" e "esposas" nas leis de casamento para termos neutros relação ao gênero. Ela também dá a casais do mesmo sexo os mesmos direitos que casais heterossexuais relação à adoção e à herança.

Suporte do primeiro-ministro

O primeiro-ministro Srettha Thavisin, que tem sido vocal seu apoio à comunidade LGBTQ+ e à medida, abrirá sua residência oficial para ativistas e apoiadores para celebrações após a votação.

Manifestações e apoio

Os apoiadores realizarão mais tarde um comício, com show de drag, no centro de Bangkók, onde grandes shoppings centers têm hasteado a bandeira arco-íris apoio desde o início do mês da orgulhosa junho.

Ativistas disseram que esperam que as primeiras cerimônias de casamento possam ser celebradas já outubro.

"Estou confiante de que a medida será aprovada", disse o ativista LGBTQ+ Siritata Ninlapruek à AFP.

Aprovação popular

A Tailândia desfruta de uma longa reputação de tolerância relação à comunidade LGBTQ+, e pesquisas de opinião meios de comunicação locais mostram um amplo apoio público ao casamento entre pessoas do mesmo sexo.

"Estou tão feliz ver como chegamos tão longe", disse Chotika Hlengpeng, participante da Marcha do Orgulho que atraiu milhares de apoiadores a Bangkók no início de junho.

A votação de terça-feira é o culminar de anos de campanha e tentativas frustradas de aprovar leis de casamento igualitário.

Embora a medida goze de apoio popular, grande parte da Tailândia, de maioria budista, ainda mantém valores tradicionais e conservadores. Pessoas LGBTQ+, embora altamente visíveis, dizem que ainda enfrentam barreiras e discriminação na vida cotidiana.

Alguns ativistas também criticaram as novas leis por não reconhecer pessoas transgêneros e não binárias, que ainda não serão permitidas a alterar seu gênero documentos oficiais de identidade.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: site da betano fora do ar

Palavras-chave: **site da betano fora do ar - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-27